

# O ADVÉRBIO, O ADJUNTO ADVERBIAL

## META

Apresentar o sintagma adverbial.

## OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:  
reconhecer os diversos tipos de advérbio;  
distinguir os adjuntos adverbiais.

## PRÉ-REQUISITOS

Língua Portuguesa II.



No segundo quadrinho, a palavra “silenciosamente” indica o modo como ele saiu da toca. Logo, exerce a função sintática de adjunto adverbial de modo.

(Fontes: <http://1.bp.blogspot.com/>)

## INTRODUÇÃO

Nesta sexta aula, interrompemos a sequência do estudo do período composto para refletir sobre o advérbio, pré-requisito para aprender as orações subordinadas adverbiais.

O advérbio e as orações adverbiais denotam circunstâncias como as de tempo, de modo, causa.

Portanto, vamos a esta nova etapa de estudos com o mesmo entusiasmo e afinho com que chegamos até aqui.



O termo em destaque na tirinha (hoje) indica tempo, e tem função sintática de adjunto adverbial de tempo.

(Fontes: <http://pixton.com>)

## ADVERBIO

Começamos procurando definir advérbio. Vejamos o que dizem dois gramáticos, um mais atual, outro já mais velho, ambos muito conceituados.

Bechara (2004: 287) diz que “É a expressão modificadora que por si só denota uma circunstância (de lugar, de tempo, modo, intensidade, condição, etc.) e desempenha na oração a função de adjunto adverbial.”

Rocha Lima (1965: 163) ensina que “Advérbios são palavras modificadoras do verbo. Servem para expressar as várias CIRCUNSTÂNCIAS que cercam a significação verbal.”

E ainda acrescenta “Alguns advérbios, chamados de intensidade, podem também prender-se a adjetivos, ou a outros advérbios, para indicar-lhes o grau: muito belo (= belíssimo), vender muito barato (= baratíssimo)”.

Examinando as duas definições, podemos observar que o advérbio

a) É modificador

b) Denota / expressa uma circunstância.

Também depreendemos que o advérbio se relaciona com o verbo, mas também com o adjetivo ou com outro advérbio. O advérbio pode, até mesmo, modificar toda a declaração: Felizmente você me avisou a tempo.

Sautchuk (2004: 21) nos adverte que “A classe dos advérbios em português é de complexa descrição e classificação dada sua acentuada mobilidade semântica e funcional. No eixo sintagmático, em geral articula-se com verbos, adjetivos e os próprios advérbios...”

O advérbio indica a situação temporal ou espacial em relação ao falante ou ainda o modo como vemos o “estado da coisa”, na oração.

Exemplo: Ontem o time treinou aqui muito bem, mas hoje não repetiu o mesmo desempenho.

## LOCUÇÃO ADVERBIAL

A locução adverbial é um grupo de palavras, geralmente constituído de preposição + substantivo explícito ou subentendido, que tem valor e emprego de advérbio: COM EFEITO, ÀS VEZES, SEM DÚVIDA, EM BREVE, À (MODA) FRANCESA etc.

## CARACTERÍSTICAS DO ADVÉRBIO

1. O advérbio é sempre invariável em gênero e em número.
2. Todo adjetivo que aceita o sufixo – mente assume o papel de um advérbio. Observemos que o adjetivo precisa estar na forma feminina, exceto os terminados em ês e or (burguesmente, superiormente).
3. O advérbio pode ser antecedido por TÃO, BEM, MUITO.

## COMENTÁRIOS SOBRE OS ADVÉRBIOS

Já percebemos que esta classe de palavras é muito complexa. Vejamos agora outras peculiaridades dos advérbios.

Alguns advérbios têm natureza nominal, isto é, funcionam como nomes. É o caso de vocábulos como AGORA, HOJE, ONTEM, AMANHÃ, NUNCA, SEMPRE e dos terminados em – mente.

Já outros são de natureza pronominal, ou seja, funcionam como pronomes. São eles: AQUI, AÍ, CÁ, LÁ, ACOLÁ (e ALHURES, ALGURES, NENHURES raramente usados), ONDE (em que), QUANDO (em que), COMO (por que), e os interrogativos ONDE? QUANDO? COMO? POR QUE?

Os advérbios quantificadores (MEIO, MAIS, MENOS, DEMAIS) não podem ser precedidos de TÃO.

Bechara (2004: 288) acrescenta que “certos advérbios funcionam como predicativo, à maneira dos adjetivos:

A vida é assim.”

O mesmo autor (2001: 81) analisa como sujeitos os advérbios HOJE (de base nominal) e AQUI (de base pronominal) em:

Hoje é segunda-feira.

Aqui é ótimo para a saúde.

## O ADJUNTO ADVERBIAL

O adjunto adverbial é um termo acessório da oração que introduz uma circunstância em relação ao verbo. No caso do adjunto de intensidade, a relação com adjetivos e advérbios.

A lista dos adjuntos adverbiais é imensa. Henriques (2008: 78) enumera 35 e ainda coloca reticências, indicando que há outros mais.

Os gramáticos apresentam uma lista das principais circunstâncias expressas pelo adjunto adverbial:

1. assunto: O conferencista discorreu sobre as últimas novidades tecnológicas.
2. causa: É inacreditável que tanta gente morra de fome em pleno século XXI.
3. companhia: Saímos com os amigos alemães.
4. concessão: Apesar da escuridão, continuaram o passeio.
5. condição: Só entrem com permissão.
6. conformidade: Fiz conforme a lei.
7. dúvida: Talvez chova forte ainda hoje.
8. fim: Vestiu-se para a praia.
9. instrumento: Tirou muitas fotos com o celular.
10. intensidade: Leu com mais atenção todas as cartas.
11. lugar: Ali não cabia nada mais.
12. modo: Seguiu caminhando bem devagar.

13. tempo: Ontem caíram raios por toda a área.

14. negação: Não leio sem óculos.

E muitas mais.

Esta lista quase inesgotável demonstra que “o reconhecimento da função adjunto adverbial’ tem natureza sintática, mas a identificação do tipo a que pertence tem caráter semântico (isto é, depende do entendimento de seu significado em relação ao outro vocábulo)”. (HENRIQUES, 2008: 79).

Seguem-se alguns exemplos desse mesmo autor:

Nos últimos anos, ele vivia de biscates. (Adj. adv. de meio)

Não poderia supor da sua parte outra atitude. (de origem ou procedência)

Em meio ao foguetório, trocamos beijos de amor. (de situação)

As cartas chegaram aos montes. (de quantidade)

Os adjuntos adverbiais podem ser modificadores (escrever bem) ou intensificadores (escrever bastante).

Os adjuntos adverbiais mais frequentes são:

a) de lugar: respondem às perguntas ONDE? DONDE? DE ONDE? AONDE? PARA ONDE? ATÉ ONDE? POR ONDE? etc.

Passei minhas férias no Rio. (ONDE?)

b) de tempo: respondem às perguntas QUANDO? DESDE QUANDO? ATÉ QUANDO? DURANTE QUANTO TEMPO? PARA QUANDO? etc.

Levanto-me às seis horas. (QUANDO?)

c) de modo: respondem às perguntas COMO? DE QUE MODO? DE QUE MANEIRA?

Trabalhamos com entusiasmo. (COMO?)

d) de fim: respondem às perguntas PARA QUE? A FIM DE QUE?

Ele fez o projeto em seu próprio benefício. (PARA QUE?)

e) de causa: respondem às perguntas POR QUE? DE QUE?

A mulher ia pela estrada tremendo de medo. (DE QUE)

f) de instrumento: respondem à pergunta COM QUE?

Trancou a porta com a chave. (COM QUE?)

g) de companhia: respondem à pergunta COM QUEM?

Maria passeava no parque com os filhos. (COM QUEM?)

h) de quantidade: respondem às perguntas QUANTO? ATÉ QUANTO? EM QUE MEDIDA?

Andaram bastante em busca de hospedagem. (EM QUE MEDIDA?)

É evidente que há outros adjuntos adverbiais. No entanto, os exemplos apresentados bastam para termos uma ideia da variedade semântica do advérbio e do adjunto adverbial.



## ATIVIDADES

- Nas frases abaixo, identifique os advérbios e indique as circunstâncias expressas por eles.
  - Hoje dormirei cedo porque amanhã farei muitas coisas.
  - Talvez Marcela vá ao porto.
  - Glória representa muito bem esse papel.
  - O gatinho entrou na sala sorrateiramente.
  - Eu realmente não acredito nesse projeto.
  - Logo chegarão todos para a comemoração.
  - A correnteza levou o barco rapidamente.
  - Nunca se soube sobre tantas fraudes como atualmente.
  - Não fale intempestivamente com a criança.
  - Todos já foram informados sobre o que aconteceu ontem.
  - As coisas aqui não são como lá.
- Complete as frases com as circunstâncias indicadas entre parênteses.
  - Fomos à praia. (tempo)
  - Carlos fez a prova. (tempo/modo/lugar)
  - Lurdes anda triste. (tempo/negação)
  - Ela te dirá sim. (afirmação)
  - O jogo acontecerá. (modo/lugar)
  - Tereza faz bolos gostosos. (tempo/intensidade)
- Leia atentamente a tirinha e encontre os adjuntos adverbiais, indicando suas circunstâncias.



(Fonte: <http://tirinhasdogarfield.blogspot.com>)

- Identifique e classifique os adjuntos adverbiais presentes neste poema de Olavo Bilac:

Os monstros

Não me perdi numa ilusão... Perdi-me  
Na existência, entre os homens. E encontrei-os,  
Vivos, bem vivos! – estes monstros feios,  
Cujo peso afrontoso a terra oprime.  
Mas há monstros no bem, como no crime:

Outros houve, que em hinos e gorjeios  
Talvez viveram e morreram, cheios  
De extrema formosura e ardor sublime.  
Ah! no dia da cólera tremenda,  
Os monstros bons, agora fugitivos  
Desta minguada de fé que nos infama,  
Ressurgirão no epílogo da lenda:  
Os mortos voltarão varrendo os vivos,  
E os maus se afogarão na própria lama!

### COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

1. Nas frases abaixo, identifique os advérbios e indique as circunstâncias expressas por eles.

a) Hoje dormirei cedo porque amanhã farei muitas coisas.

Advérbios de tempo

b) Talvez Marcela vá ao porto.

Advérbio de dúvida

c) Glória representa muito bem esse papel.

Advérbios de intensidade e modo, respectivamente

d) O gatinho entrou na sala sorrateiramente.

Advérbio de modo

e) Eu realmente não acredito nesse projeto.

Advérbios de afirmação e de negação, respectivamente

f) Logo chegarão todos para a comemoração.

Advérbio de tempo

g) A correnteza levou o barco rapidamente.

Advérbio de modo

h) Nunca se soube sobre tantas fraudes como atualmente.

Advérbios de tempo

i) Não fale intempestivamente com a criança.

Advérbios de negação e modo, respectivamente

j) Todos já foram informados sobre o que aconteceu ontem.

Advérbios de tempo

k) As coisas aqui não são como lá.

Advérbio de lugar, negação e lugar, respectivamente

2. Complete as frases com as circunstâncias indicadas entre parênteses.

Observação: Esta atividade apresenta outras possibilidades de resposta.

Estas são apenas sugestões.

a) Fomos à praia. (tempo)

Ontem fomos à praia.

b) Carlos fez a prova. (tempo/modo/lugar)

Anteontem Carlos fez bem a prova aqui.

- c) Lurdes anda triste. (tempo/negação)  
Ultimamente Lurdes não anda triste.
- d) Ela te dirá sim. (afirmação)  
Certamente ela te dirá sim.
- e) O jogo acontecerá. (modo/lugar)  
Felizmente o jogo acontecerá aqui.
- f) Tereza faz bolos gostosos. (tempo/intensidade)  
Tereza sempre faz bolos bem gostosos.
3. Leia atentamente a tirinha e encontre os adjuntos adverbiais, indicando suas circunstâncias.



(Fonte: <http://tirinhasdopgarfield.blogspot.com>)

Ontem – Adjunto adverbial de tempo  
À noite – Adjunto adverbial de tempo  
Pouco – Adjunto adverbial de intensidade

4. Identifique e classifique os adjuntos adverbiais presentes neste poema de Olavo Bilac:

#### Os monstros

Não me perdi numa ilusão... Perdi-me  
Adj. Adv. de negação / Adj. Adv. de lugar

Na existência, entre os homens. E encontrei-os,  
Adjs. Advs. de lugar

Vivos, bem vivos! – estes monstros feios,  
Adj. Adv. de intensidade

Cujo peso afrontoso a terra oprime.  
Mas há monstros no bem, como no crime:  
Adjs. Advs. de lugar

Outros houve, que em hinos e gorjeios  
Adj. Adv. de lugar

Talvez viveram e morreram, cheios  
Adj. Adv. de dúvida

De extrema formosura e ardor sublime.  
Ah! no dia da cólera tremenda,  
Adj. Adv. de tempo

Os monstros bons, agora fugitivos  
Desta míngua de fé que nos infama,  
Ressurgirão no epílogo da lenda:  
Adj. Adv. de lugar

Os mortos voltarão varrendo os vivos,  
E os maus se afogarão na própria lama!  
Adj. Adv. de lugar

## CONCLUSÃO

Estudamos uma classe de palavras – o advérbio; e daí partimos para um termo da oração – o adjunto adverbial.

Estamos preparados agora para entrar no estudo do último tipo de orações subordinadas, as adverbiais.

Já ultrapassamos a metade de nosso curso. Parabéns!

## RESUMO

O advérbio é uma classe de palavras extremamente complexa. Perini, citado por Henriques (2008: 77), diz que a classe dos advérbios “encobre uma série de classes, às vezes de comportamento sintático radicalmente diferente.”

O adjunto adverbial, como o advérbio, se refere a um verbo, mas também a um adjetivo ou a outro advérbio. Não é raro aparecer o adjunto referido a uma declaração inteira.

Há inúmeros tipos de advérbios e de adjuntos adverbiais.



## REFERÊNCIAS

- BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. 16 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- HENRIQUES, Cláudio Cezar. **Sintaxe: estudos descritivos da frase para o texto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2000.
- LIMA, Carlos Henrique da Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 11 ed. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1965.
- SAUTCHUK, Inez. **Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo) sintática**. Barueri – SP: Manole, 2004.